

PROJETO DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | PMAP-RJ



fundepag

RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL – RTS-04
REVISÃO 00
NOVEMBRO/2022

Empreendedor:



PETROBRAS

Órgão Licenciador:



2.4.2.12. Itaguaí

Em Itaguaí, foram registradas as atividades de pesca artesanal e industrial no período, com produção estimada em 41,5 t de pescado, sendo que deste total, 39,7 t provenientes da pesca artesanal e 1,8 t da pesca industrial, correspondendo em percentuais 95,6% e 4,4%, respectivamente.

As descargas da pesca industrial registradas no município ocorrem esporadicamente, sendo que o registro anterior foi observado no 2º semestre de 2019, quando foram estimados 22,8 t de pescado oriundos da pesca industrial, o que representou à época 19,5% do total capturado.

Comparando a pesca artesanal, podemos lançar mão do período correspondente ao ano de 2021, quando naquele semestre o total estimado foi de 44,9 t, superando em 7,5% o atual semestre, incluindo neste o valor estimado da pesca industrial.

2.4.2.12.1. Pesca Artesanal

No período, a produção foi estimada em 39.646,7 kg de pescado, composta por 36 categorias, tendo o camarão-rosa como a espécie mais descarregada (12.095,3 kg), mesmo tendo metade do semestre coberto pelo período de defeso dos camarões (março a maio). Sua produção representou 29,2% do total do município neste primeiro semestre de 2022. O segundo recurso mais descarregado foi corvina, com 11.920,6 kg, representando 28,7%. O somatório das demais 34 categorias representaram 42,1% do total estimado para o município (**Figura 107, Anexo 53**).

Os meses de fevereiro e junho foram os de maior relevância em volume de pescado descarregado no semestre, notadamente elevados pela captura do camarão-rosa antes e depois do período de defeso, com produção estimada acima de 7.000 kg na véspera do fechamento da safra 2021/2022, e acima de 3.000 kg na abertura da nova safra 2022/2023.

Oito aparelhos de pesca foram registrados no município, sendo que os maiores volumes são oriundos das frotas de Redes de Emalhe (24.071,4 kg, 58,0%) e

Arrasto duplo (11.272,7 kg, 27,2%). Os cinco demais aparelhos representaram, quando somados, os 29,8% restantes da produção (**Figura 108, Anexo 54**).

O esforço pesqueiro total acumulado no município atingiu 1.644 dias de pesca, sendo 70,2% correspondentes às Redes de Emalhe (1.155 dias), seguida pelo Arrasto simples (290 dias) e Coleta manual (102 dias) (**Figura 109, Anexo 55**).

Algumas comparações numéricas e percentuais podem ser feitas observando os valores de captura por categoria de pescado, aparelhos de pesca e dias de pesca empregados no período correspondente ao ano anterior. Temos que o recurso mais capturado foi o camarão-rosa com 12.012,8 kg no primeiro semestre de 2021, repetindo esta mesma espécie neste semestre com 12.095,3 kg. O somatório estimado de todas as categorias de pescado descarregadas no primeiro semestre de 2021 totalizou 44.865,7 kg enquanto que em 2022, no respectivo semestre, foi estimado o total de 39.646,68 kg, ou seja, um decréscimo de 11,6% em relação ao ano anterior.

A posição das modalidades de captura não se alterou, assim como no primeiro semestre de 2021, as Redes de Emalhe foram o destaque de maior produção com 60,7% do estimado para a pesca artesanal. Em relação aos dias de pesca, percebeu-se uma redução de 5% em comparação ao mesmo período anterior (1.731 dias), ou seja, 87 dias de esforço a menos neste mesmo período de 2022 (1.644 dias).

As operações de pesca ocorreram predominantemente no interior da Baía de Sepetiba, nos arredores das ilhas de Itacuruçá, Jaguanum e Marambaia (**Figura 110**).

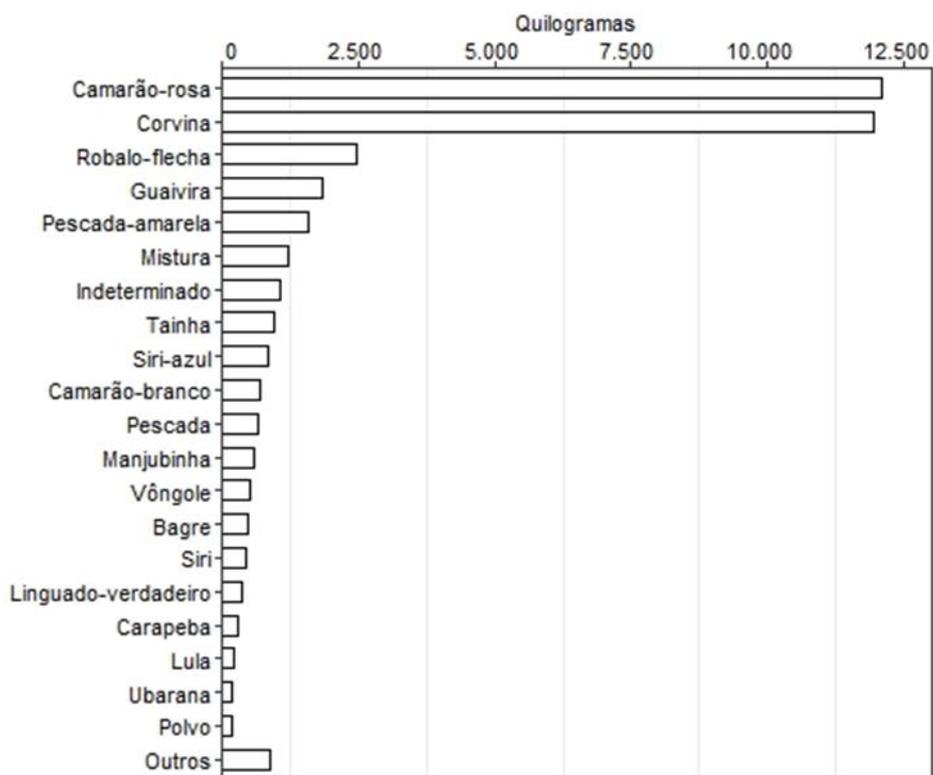


Figura 107. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2022, no município de Itaguaí.

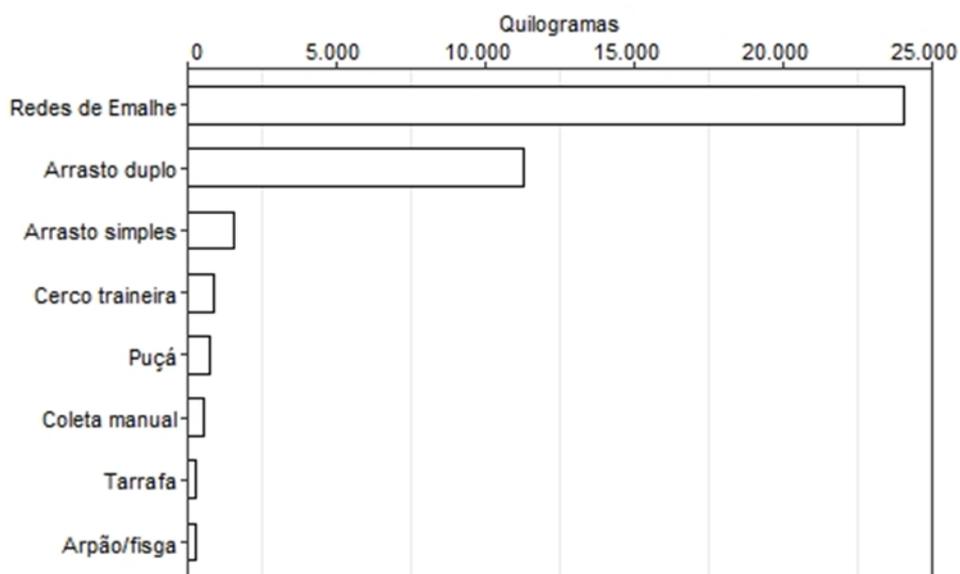


Figura 108. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2022, no município de Itaguaí.

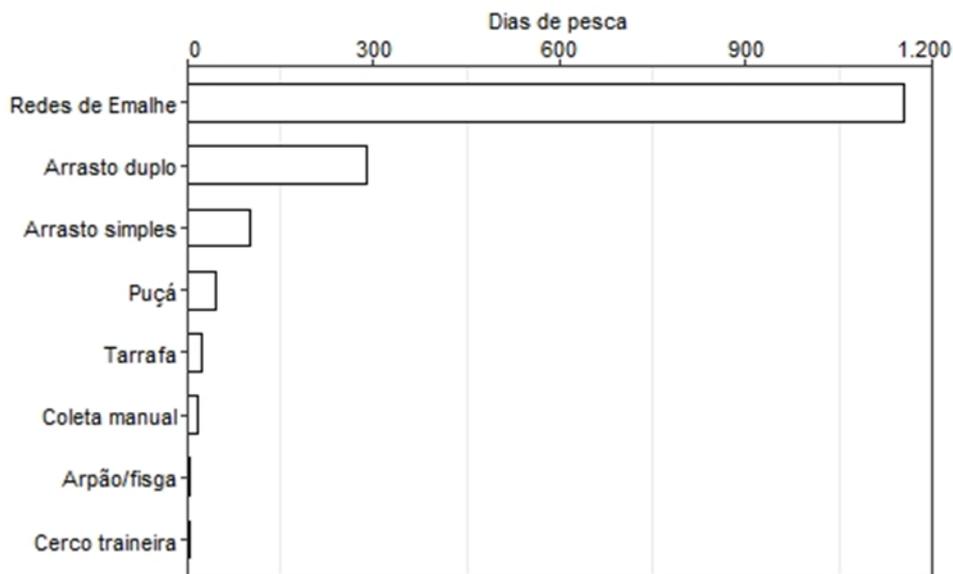


Figura 109. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2022, no município de Itaguaí.

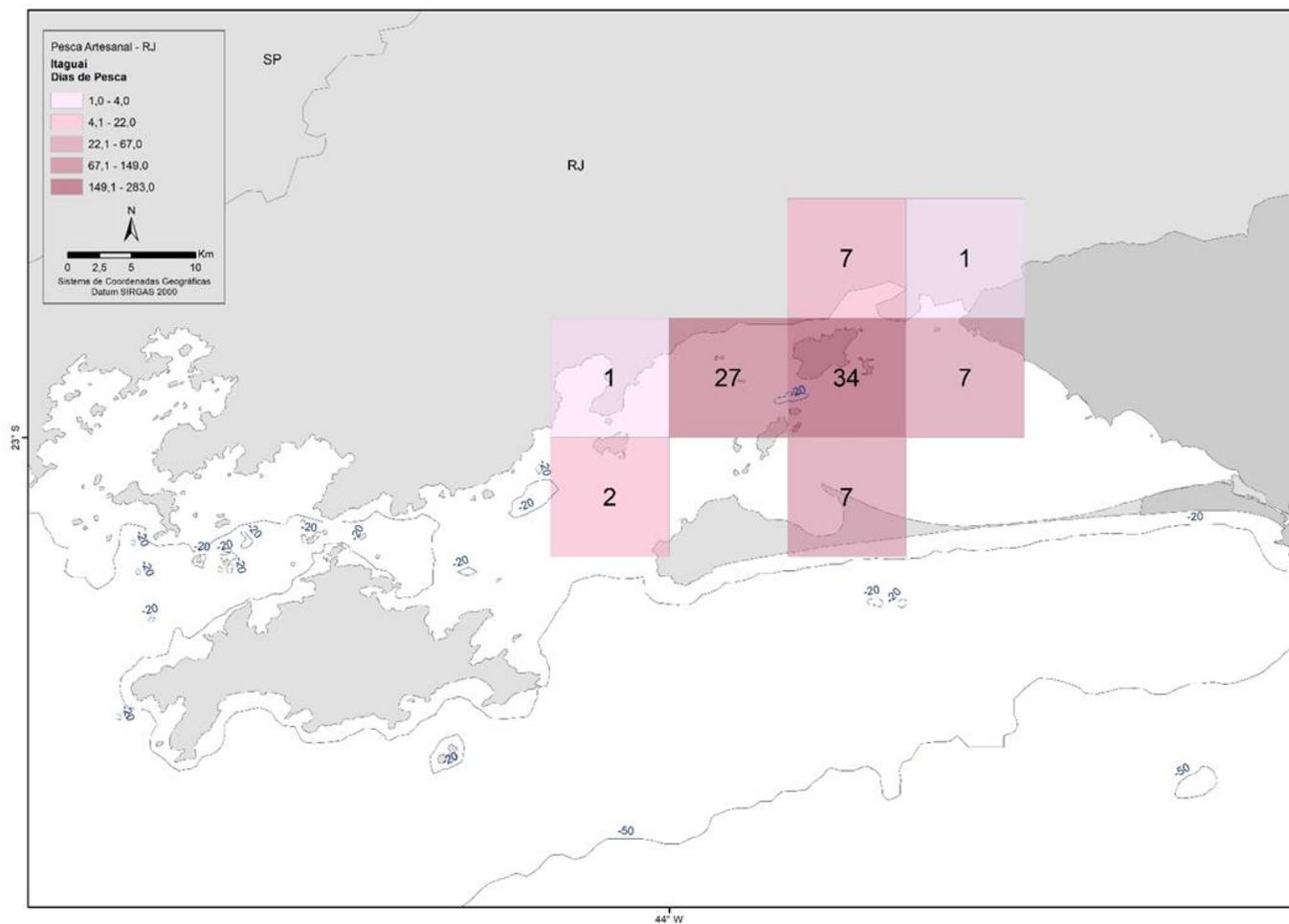


Figura 110. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Itaguaí. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.12.1. Pesca Industrial

Apenas duas descargas de embarcações industriais foram registradas em Itaguaí no período, e corresponderam a 4,4% (1,83 t) de toda a produção municipal. Uma delas foi com o aparelho de pesca Arrasto-duplo, e ocorreu em fevereiro, descarregando 0,1 t de camarão-rosa (6,6%). A outra descarga foi de Espinhel de fundo em abril, com produção das duas categorias de pescado predominantes, olho-de-cão e dourado, de 0,7 t para cada espécie, que juntas representaram 76,6% do total. As demais categorias corresponderam a apenas 16,8% (0,3 t) (**Figura 111, Anexo 56**).

A descarga de Espinhel de fundo foi a mais volumosa em relação à de Arrasto duplo (**Figura 112, Anexo 57**). Apenas uma unidade produtiva de cada frota foi registrada no município de Itaguaí (**Figura 113, Anexo 58**). Uma das capturas ocorreu no interior da Baía de Sepetiba, nas proximidades da Ilha de Itacuruçá, e a outra na quebra do talude ao sul da Ilha Grande (**Figura 114**).

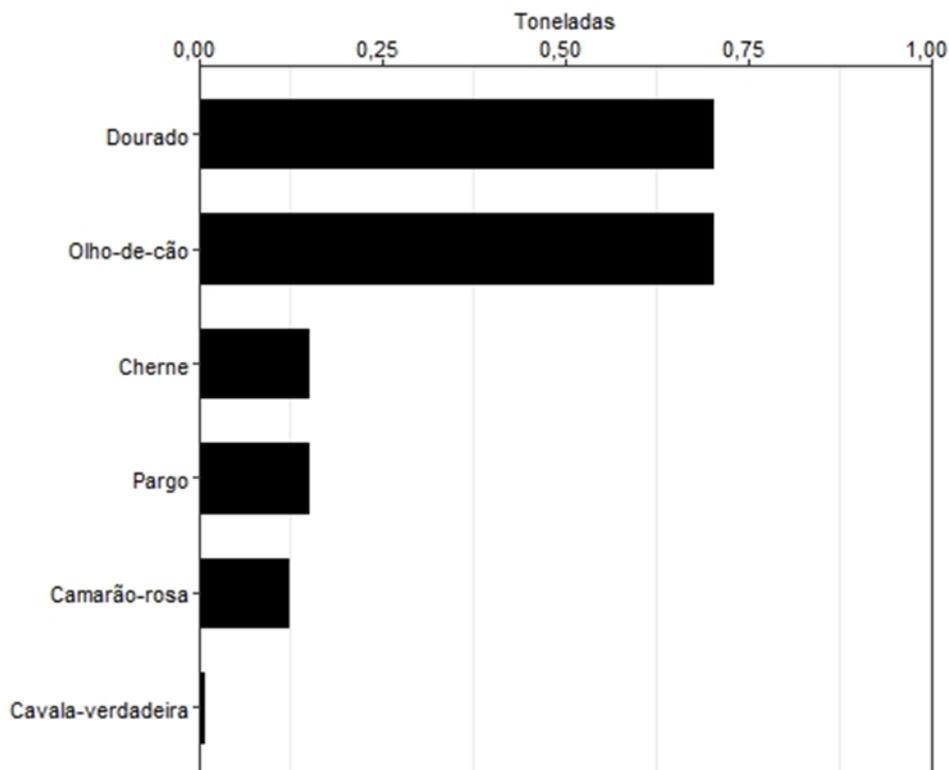


Figura 111. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2022, no município de Itaguaí.

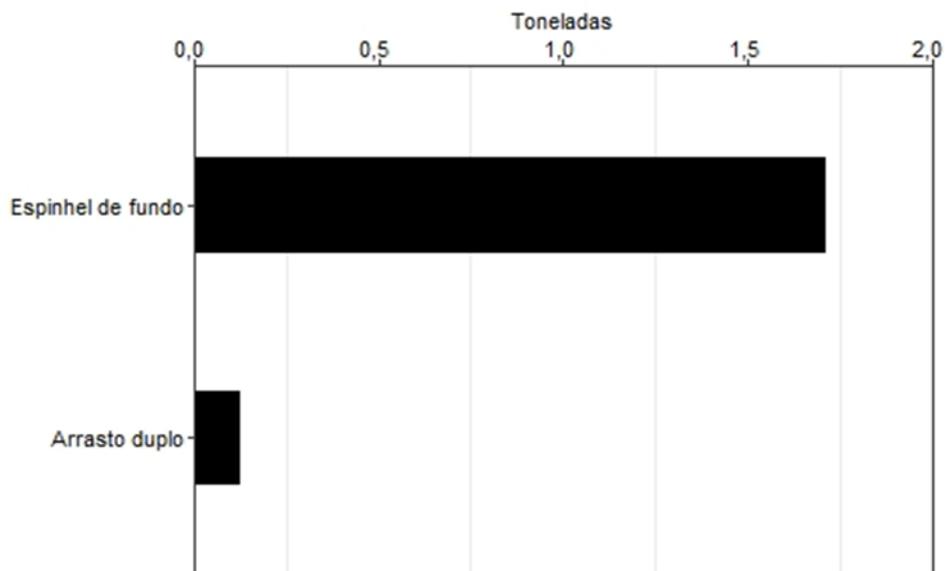


Figura 112. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2022, no município de Itaguaí.

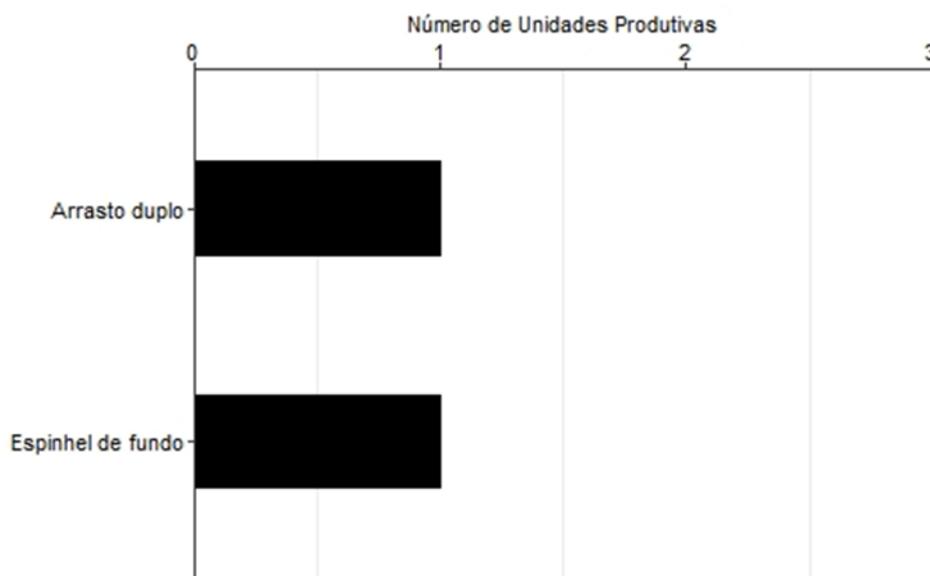


Figura 113. Número total de dias de pesca da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de janeiro e junho de 2022, no município de Itaguaí.

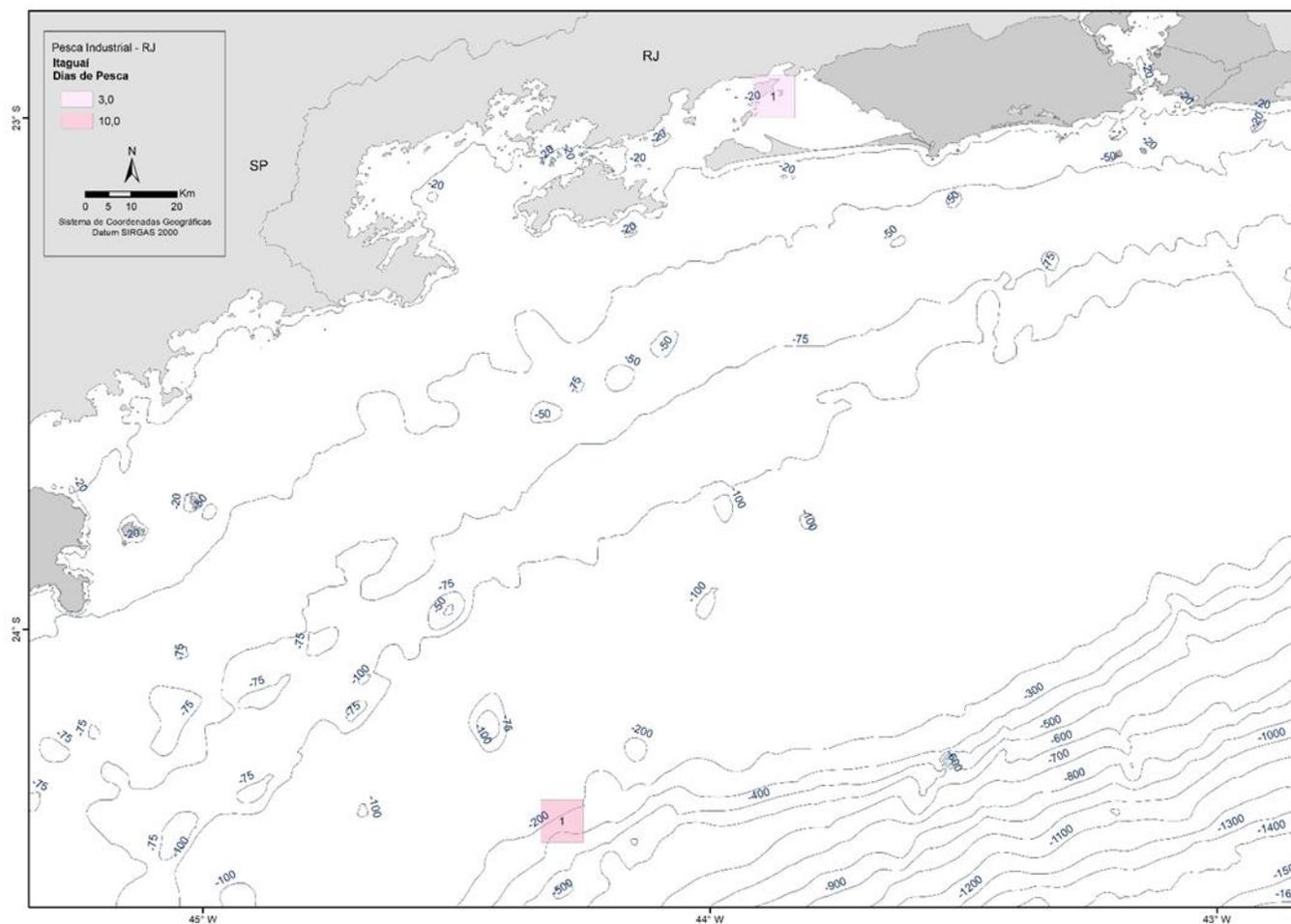


Figura 114. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de Itaguaí. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.13. Mangaratiba

2.4.2.13.1. Pesca Artesanal

A atividade pesqueira monitorada em Mangaratiba apontou a operação exclusiva para o segmento artesanal. A categoria de pescado predominante no primeiro semestre de 2022 foi a corvina, com 134.914,2 kg, representando 73,4% do volume estimado para o município no período, que foi de 183.789,3 kg. Assim como aferido em 2021, a corvina manteve-se como recurso mais capturado neste primeiro semestre. Outras categorias relevantes foram o camarão-branco com 7.524,8 kg (4,1%), o robalo-flecha com 6.150,5 kg (3,4%), a pescada com 5.554,6 kg (3%) e a tainha com 5.155,7 kg (2,8%). Outras 22 categorias de pescado compuseram as descargas do município e, juntas, representam 13,3% do volume estimado (**Figura 115, Anexo 59**). Os meses de fevereiro e março se destacaram como os de maior produção (43.637,7 kg e 69.615,5 kg, respectivamente).

Três aparelhos de pesca foram registrados no período, cujo destaque é dado às Redes de Emalhe, responsáveis por 96,7% da produção (177.726,9 kg), mantendo-se, assim como no primeiro semestre de 2021, o aparelho mais empregado no município. O Arrasto simples ficou em segundo lugar, com um percentual bem baixo da produção total (3,3%, 6.026,6 kg) (**Figura 116, Anexo 60**).

A relevância das pescarias com Redes de Emalhe fica ainda mais evidente quando analisado o esforço de pesca em dias. Dos 2.949 dias totais estimados, foram despendidos por este aparelho 2.773 dias de pesca (94,0%). O Arrasto simples e o Puçá se posicionam bem abaixo com 172 e 4 dias de pesca, respectivamente (**Figura 117, Anexo 61**).

A maioria das operações de pesca ocorreu no interior da Baía de Sepetiba, principalmente no entorno da Marambaia (**Figura 118**).

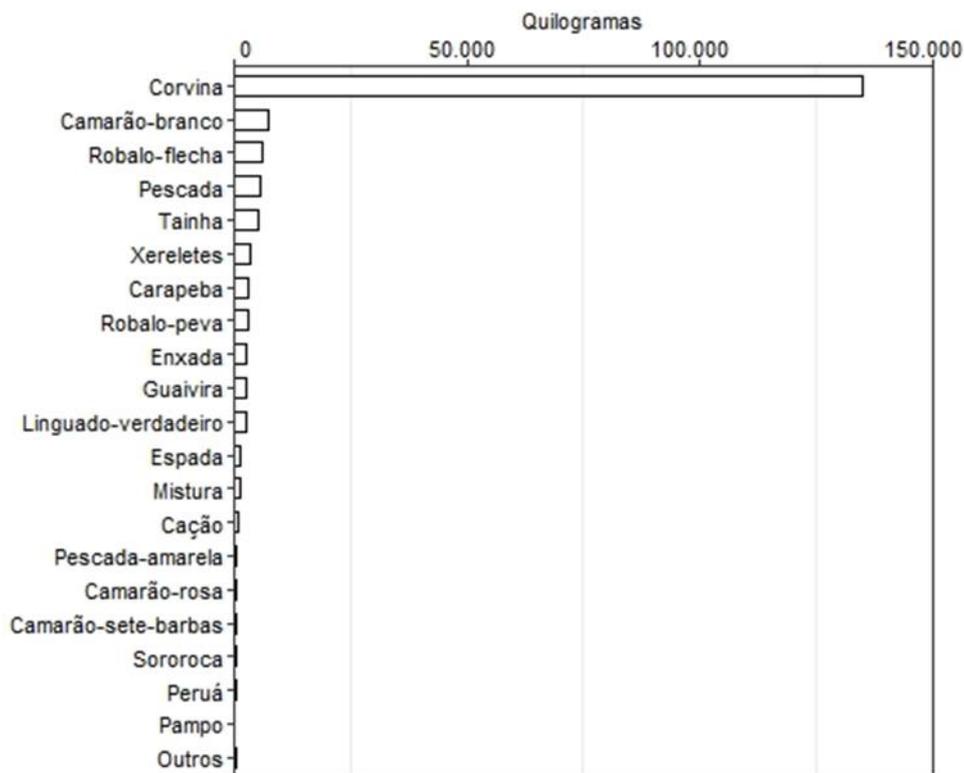


Figura 115. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho 2022, no município de Mangaratiba.

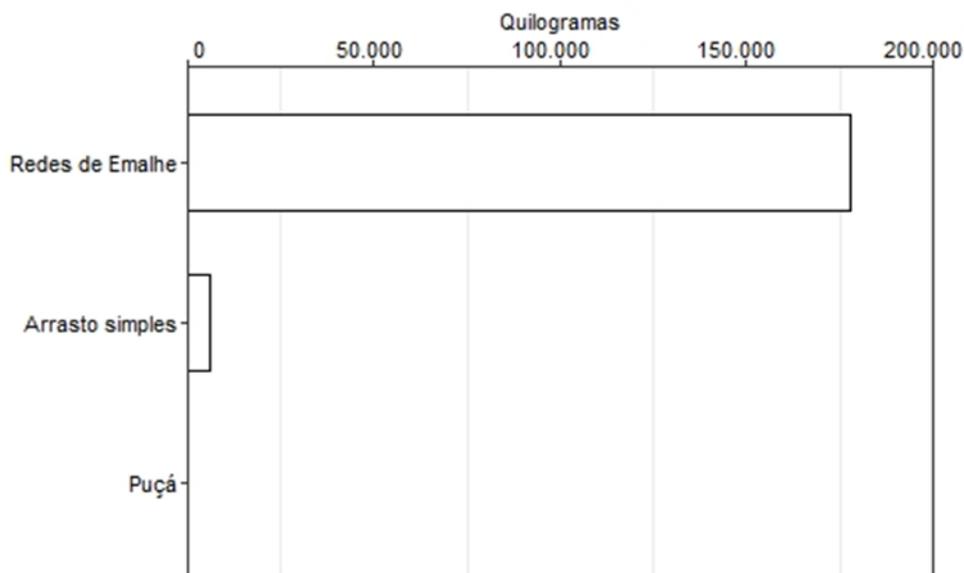


Figura 116. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2022, no município de Mangaratiba.

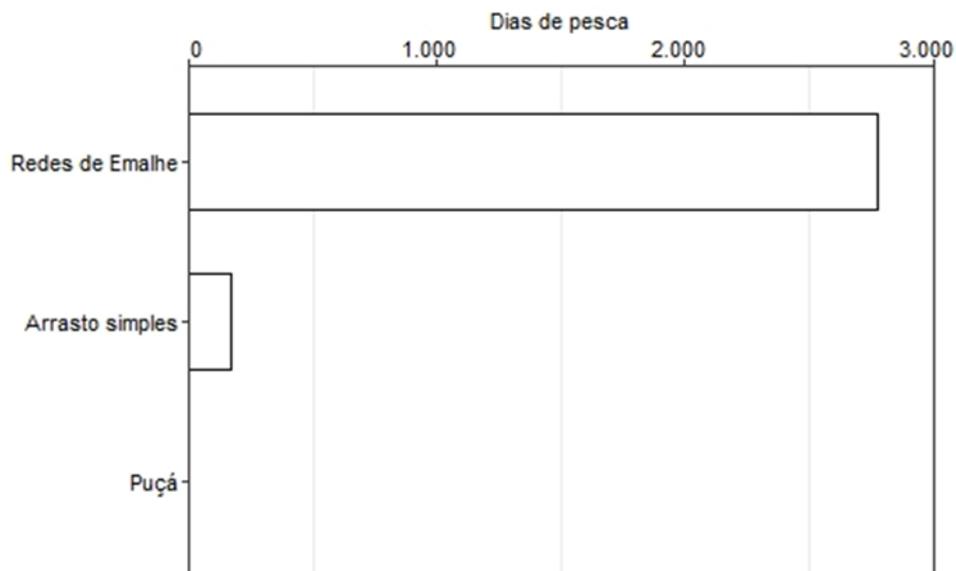


Figura 117. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2022, de Mangaratiba.

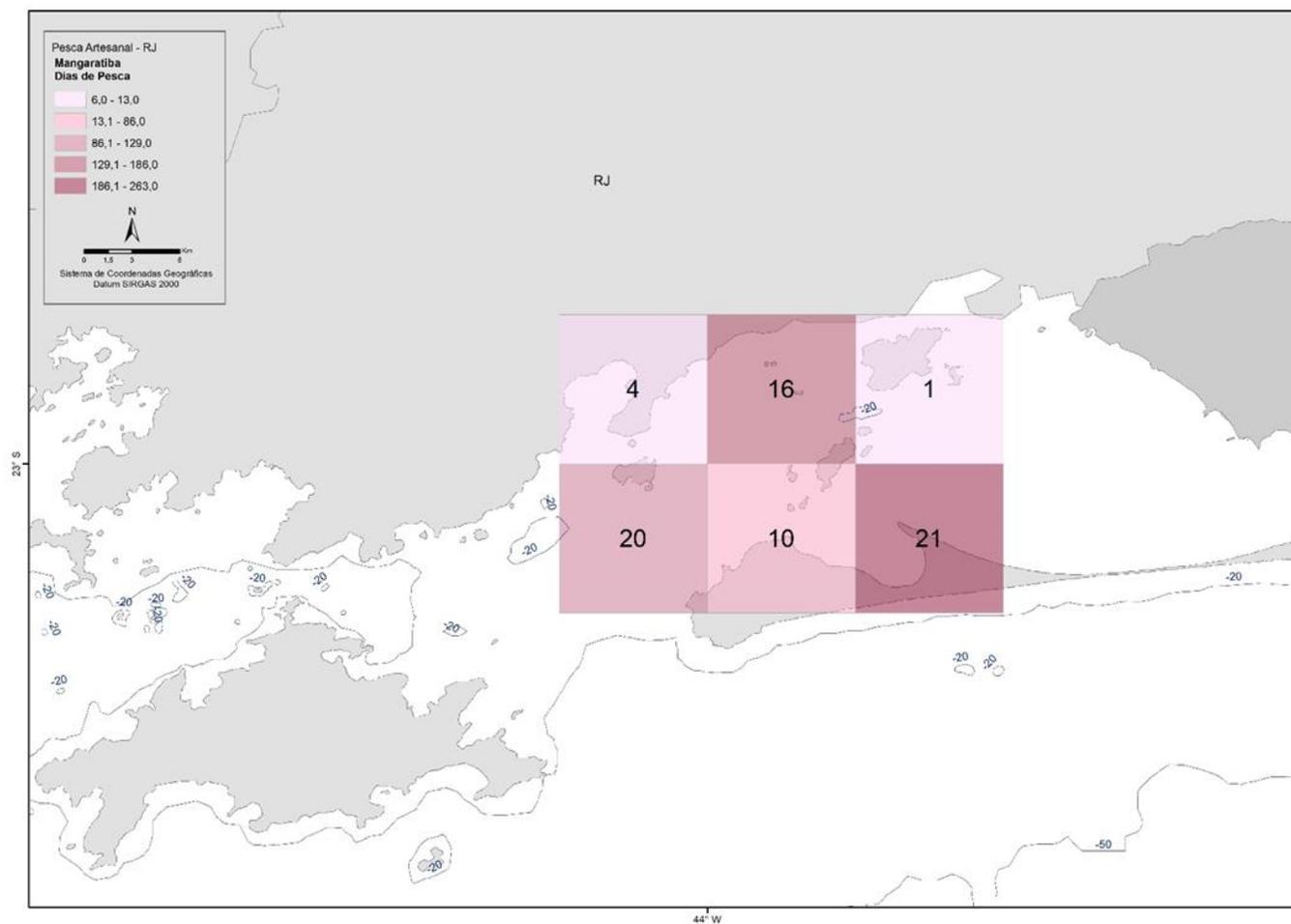


Figura 118. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Mangaratiba. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).